

Relatório da Administração

Apresentação - Submetemos à apreciação de V.Sas., em cumprimento às determinações legais e estatutárias, as demonstrações contábeis da JP Morgan Chase Bank, National Association do semestre findo em 30 de junho de 2013, acrescidas das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes. **Desempenho** - No semestre, a Instituição apresentou um lucro líquido de R\$ 2.835 mil, sendo que no segundo semestre de 2012 apresentou lucro líquido de R\$ 3.937 mil.

São Paulo, 15 de agosto de 2013

A Diretoria

Balanco Patrimonial em 30 de Junho - (Em milhares de reais)

Ativo	2013	2012
Circulante	1.884.389	521.624
Disponibilidades	117	303
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 4)	1.244.459	501.051
Aplicações no mercado aberto	340.166	501.051
Aplicações em depósitos interfinanceiros	904.293	-
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	22.090	19.545
Instrumentos Financeiros Derivativos	22.090	19.545
Relações Interfinanceiras	495	330
Depósitos no Banco Central	495	330
Outros créditos (Nota 6 e 7)	616.996	393
Carteira de Câmbio	616.987	-
Diversos	9	393
Outros valores e bens	232	2
Despesas antecipadas	232	2
Realizável a longo prazo	85.647	166.854
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 4)	-	85.455
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	85.455
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	1.979	775
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.979	775
Outros créditos (Nota 6 e 7)	83.668	80.624
Diversos	83.668	80.624
Permanente	38.205	41.543
Investimentos	37	37
Outros investimentos	5.478	5.478
Provisão para perdas	(5.441)	(5.441)
Imobilizado de uso	38.168	41.506
Imóveis de uso	35.642	35.642
Outras imobilizações de uso	36.031	35.743
Depreciações acumuladas	(33.505)	(29.879)
Total do ativo	2.008.241	730.021

Passivo e Patrimônio Líquido	2013	2012
Circulante	1.063.135	255.506
Depósitos (Nota 8)	421.909	232.390
Depósitos a Prazo	421.909	232.390
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 5)	21.650	18.943
Instrumentos Financeiros Derivativos	21.650	18.943
Outras obrigações (Nota 6 e 7)	619.576	4.173
Carteira de Câmbio	616.987	-
Fiscais e previdenciárias	1.080	2.660
Diversas	1.509	1.513
Exigível a longo prazo	668.046	204.227
Depósitos (Nota 8)	628.005	167.219
Depósitos a Prazo	628.005	167.219
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 5)	1.902	704
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.902	704
Outras obrigações (Nota 7 e 9)	38.139	36.304
Fiscais e previdenciárias	38.139	36.304
Patrimônio líquido (Nota 11)	277.060	270.288
Capital social	138.218	138.218
De domiciliados no exterior	138.218	123.218
Aumento de capital	-	15.000
Reservas de capital	18.617	18.617
Reservas de lucros	117.532	108.562
Lucros acumulados	2.693	4.891
Total do passivo e patrimônio líquido	2.008.241	730.021

Demonstração do Resultado

Semestres findos em 30 de Junho - (Em milhares de reais)	2013	2012
Receitas de intermediação financeira	64.889	19.219
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	62.871	18.296
Resultado de instrumentos financeiros derivativos (Nota 5 (f))	2.012	917
Resultado de operações de câmbio	6	6
Despesas de intermediação financeira	(56.864)	(8.498)
Operações de captação no mercado	(56.864)	(8.498)
Resultado bruto da intermediação financeira	8.025	10.721
Outras receitas (despesas) operacionais	(3.335)	(2.154)
Outras despesas administrativas (Nota 13 a)	(3.396)	(1.805)
Despesas tributárias	(601)	(625)
Outras receitas operacionais (Nota 13 b)	1.208	1.026
Outras despesas operacionais	(546)	(750)
Resultado operacional	4.690	8.567
Resultado não operacional	5	13
Resultado antes da tributação sobre o lucro	4.695	8.580
Imposto de renda e contribuição social (Nota 10)	(1.860)	(3.431)
Provisão para imposto de renda	(1.150)	(2.218)
Provisão para contribuição social	(697)	(1.338)
Ativo fiscal diferido	(13)	125
Lucro líquido do semestre	2.835	5.149

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Semestres findos em 30 de junho - (Em milhares de reais)	2013	2012
Atividades operacionais		
Lucro líquido ajustado	4.656	6.238
Lucro líquido do semestre	2.835	5.149
Ajuste ao lucro líquido:		
Depreciações	1.821	1.089
Varição de ativos e obrigações	77.134	367.284
Redução/(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	188.774	(756)
Redução em instrumentos financeiros derivativos	71	9.049
Aumento em outros créditos	(618.408)	(39.662)
(Aumento)/Redução em outros valores e bens	(232)	92
(Redução)/Aumento em depósito a prazo	(107.267)	399.609
Aumento em outras obrigações	617.705	4.981
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3.509)	(6.029)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	81.790	373.522
Atividades de investimentos		
Alienação de investimentos	-	1
Aquisição de imobilizado de uso	(272)	(1.064)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(272)	(1.063)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	81.518	372.459
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	258.765	131.895
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	340.283	504.354
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	81.518	372.459

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Semestres findos em 30 de Junho

	Capital social		Reservas de capital		Reservas de lucros		
	Capital	Aumento de capital	Subvenções para investimento	Legal	Estatutária	Lucros acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2011	123.218	-	18.617	10.158	113.146	-	265.139
Aumento de Capital (Nota 11)	-	15.000	-	-	(15.000)	-	-
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	5.149	5.149
Destinações:							
Reserva legal	-	-	-	258	-	(258)	-
Em 30 de junho de 2012	123.218	15.000	18.617	10.416	98.146	4.891	270.288
Em 31 de dezembro de 2012	138.218	-	18.617	10.613	106.777	-	274.225
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	2.835	2.835
Destinações:							
Reserva legal	-	-	-	142	-	(142)	-
Em 30 de junho de 2013	138.218	-	18.617	10.755	106.777	2.693	277.060

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 30 de Junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional: A Instituição atua como filial do JPMorgan Chase Bank (com sede em Nova Iorque, Estados Unidos da América), autorizada a operar com as carteiras comercial e câmbio. As operações são conduzidas no contexto de um conglomerado de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, nacional e internacional. Conseqüentemente, certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de empresas associadas, integrantes do grupo financeiro J.P. Morgan. O benefício dos serviços prestados entre essas empresas e os custos comuns das estruturas operacional e administrativa são absorvidos seguindo a praticabilidade e razoabilidade a eles atribuídos, em conjunto ou individualmente, por essas instituições. As demonstrações contábeis do JPMorgan Chase Bank foram aprovadas pela Administração em 15 de agosto de 2013.

2. Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis: As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil (BACEN) e Conselho Monetário Nacional (CMN). Na elaboração das demonstrações contábeis foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de contingências, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

3. Principais práticas contábeis: (a) Apuração do resultado - É apurado pelo regime de competência. **(b) Instrumentos financeiros derivativos -** Os instrumentos financeiros derivativos compostos pelas operações a termo estão classificados na categoria de instrumentos financeiros derivativos não considerados como *hedge*, sendo assim avaliados a valor de mercado em contrapartida às contas de resultado do período. Para cálculo do valor de mercado das operações a termo são utilizados os preços médios de negociação ou o valor líquido provável de realização obtido mediante adoção de técnica ou modelo de precificação. **(c) Ativos circulante e realizável a longo prazo -** São demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos, deduzido, quando aplicável, das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado. **(d) Permanente -** É demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear, com base em taxas que contemplam a vida útil econômica dos bens, sendo: 4% referentes a imóveis de uso e 10% a máquinas, equipamentos, móveis e utensílios. A avaliação periódica sobre o reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos, normatizada pela Resolução nº 3.566, de 29 de maio de 2008, do CMN tem periodicidade anual e ocorre no mês de agosto de cada exercício. **(e) Passivos circulante e exigível a longo prazo -** Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridas. **(f) Obrigações legais e passivos contingentes -** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823 do CMN e Carta-Circular nº 3.429 do BACEN. **(i) Passivos contingentes -** decorrem de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros e órgãos públicos, em ações de natureza tributária e cível e outros riscos. A Administração, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, provisiona o montante estimado para liquidação dos processos cujo risco de perda seja classificado como provável. Há processos cujos riscos de perda sejam classificados como possível, os quais de acordo com as normas vigentes devem ser divulgados, mas não provisionados. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor. Os depósitos judiciais em garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente. **(ii) Obrigações legais -** os processos tributários que estão caracterizados como obrigação legal são integralmente provisionados. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até a sua prescrição ou o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos. **(g) Imposto de renda e contribuição social -** A provisão do Imposto de Renda (IR) corrente foi calculada à alíquota de 25% e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) corrente foi calculada à alíquota de 15% a partir de maio de 2008, conforme art. 17 da Lei nº 11.727/08. A entidade fez a opção pela adoção do Regime Tributário de Transição (RTT), instituído pelo artigo 15 da MP nº 449/2008, convertida em Lei nº 11.941/09. De acordo com essa Lei, as modificações nos critérios contábeis para apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 36 e 37 da referida MP, não tem efeitos para fins de apuração do lucro real e da base de cálculo da CSLL da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição - RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Os créditos tributários referem-se, principalmente, aos ajustes temporários às bases de IR e da CSLL, sendo registrados para refletir os efeitos fiscais futuros, atribuíveis às diferenças entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente. Considerando nossas perspectivas de realização, em 30 de junho de 2013, foram aplicadas as alíquotas de 25% e 15% sobre os ajustes temporários, para obtenção do saldo de crédito tributário de IR e CSLL, respectivamente. **(h) Caixa e equivalentes de caixa -** Caixa e equivalentes de caixa, demonstrados no fluxo de caixa, incluem, quando aplicável, dinheiro em caixa e investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco irrelevante de mudança de valor e com prazo original de vencimento não superior a 90 dias. **4. Aplicações interfinanceiras de liquidez:** As aplicações interfinanceiras de liquidez referem-se às aplicações em certificados de depósitos interfinanceiros realizadas com empresas do grupo no valor de R\$ 904.293 (2012 - R\$ 85.455) com vencimento em janeiro de 2014 (2012 - janeiro de 2014) e aplicações em operações compromissadas - posição bancada no valor de R\$ 340.166 (2012- R\$ 501.051). **5. Instrumentos financeiros derivativos:** A Instituição participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais e de compensação que se destinam a atender suas necessidades próprias, bem como a reduzir a exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros. A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias de operação, estabelecimento de sistemas de controles e determinação de limites das

posições. As operações com instrumentos financeiros derivativos geralmente representam compromissos futuros para trocar moedas ou indexadores, para comprar ou vender outros instrumentos financeiros nos termos e datas especificadas nos contratos ou, ainda, compromissos para trocar pagamentos futuros de juros. O Grupo JPMorgan possui área de administração de riscos independente das áreas de negócios. O objetivo dessa área é o gerenciamento de risco através de políticas internas, determinação de limites de operações e acompanhamento de posição das entidades do grupo. O VaR - *Value at Risk* e os cálculos de *stress* são ferramentas adotadas pelo grupo na administração dos riscos das posições. A carteira de instrumentos financeiros derivativos da Instituição está representada por operações a termo de commodities negociados no mercado de balcão e registradas na CETIP. Os valores dos instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais e de compensação são resumidos como segue:

a. Composição por indexador

	Valor a receber	Valor a pagar	Valor nominal 2013	Valor nominal 2012
Operações a termo	24.069	23.552	954.238	2.060.858
Commodities	7.955	7.695	132.440	102.578
Moedas	16.114	15.857	821.798	1.958.280

b. Comparação entre o valor de custo e o valor de mercado

	Valor de custo	Ganhos/ Perdas não realizados	Valor de mercado 2013	Valor de mercado 2012
Ativo	22.522	1.547	24.069	20.320
Operações a termo	22.522	1.547	24.069	20.320
Passivo	22.171	1.381	23.552	19.647
Operações a termo	22.171	1.381	23.552	19.647

c. Composição do valor nominal por vencimentos

	Até 3 meses	4 a 12 meses	1 a 3 anos	Total 2013	Total 2012
Operações a termo	614.122	283.540	56.576	954.238	2.060.858

d. Valor nominal por local de negociação

	Balcão (Cetip)	Total 2013	Total 2012
Operações a termo	954.238	954.238	2.060.858

e. Valor nominal por contraparte

	Pessoa jurídica	Instituições financeiras	Investidores institucionais	Total 2013	Total 2012
Operações a termo	200.726	410.912	342.600	954.238	2.060.858

f. Resultado por produto

	Receita	Despesa	Resultado líquido 2013	Resultado líquido 2012
Operações a termo	117.778	(115.766)	2.012	917

6. Carteira de câmbio: "Outros créditos - carteira de câmbio" estão representados, principalmente, por câmbio comprado a liquidar no valor de R\$ 310.100 e direitos sobre vendas de câmbio no valor de R\$ 306.887. "Outras obrigações - carteira de câmbio" estão representadas por câmbio vendido a liquidar no valor de R\$ 310.100 e obrigações por compra de câmbio no valor de R\$ 306.887. **7. Outros créditos e outras obrigações:** "Outros créditos - diversos" estão representados, principalmente, por créditos tributários de imposto de renda e contribuição social no valor de R\$ 5.031 (2012- R\$ 4.941), impostos e contribuições a compensar e recuperar no valor de R\$ 7.281 (2012 - R\$ 7.009), e devedores por depósitos em garantia de R\$ 71.365 (2012 - R\$ 68.689). "Outras obrigações - fiscais e previdenciárias" correspondem, principalmente, a impostos e contribuições sobre o lucro no valor de R\$ 1.065 (2012 - R\$ 2.660) e provisões relacionadas com questionamentos judiciais no valor de R\$ 38.073 (2012 - R\$ 36.187).

8. Depósitos

	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	Total 2013	Total 2012
Depósitos a prazo	66.848	355.061	593.707	30.245	4.053	1.049.914	399.609

9. Passivos contingentes e obrigações legais: As provisões para contingências constituídas e obrigações legais, as variações no período e os correspondentes depósitos judiciais estão assim apresentados:

a) Composição dos saldos patrimoniais

	Depósitos judiciais 2013	Depósitos judiciais 2012	Provisões 2013	Provisões 2012
Fiscais e previdenciárias	71.365	68.689	38.073	36.187
Total	71.365	68.689	38.073	36.187

b) Movimentação dos saldos patrimoniais

	Fiscais e previdenciárias Obrigações legais - 2013	Total 2012
Saldo inicial	37.197	35.026
Despesas financeiras - juros	531	708
Constituições	380	622
Reversões	(20)	(127)
Pagamentos	(15)	(42)
Saldo final	38.073	36.187

A Diretoria

Marianthe Gabriades - Contadora CRC 15P185296/O-0

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Administradores e Acionistas
JPMorgan Chase Bank, National Association
 Examinamos as demonstrações contábeis da JPMorgan Chase Bank, National Association ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis -** A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro. **Responsabilidade dos auditores independentes -** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de

acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de

auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião -** Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do JPMorgan Chase Bank, National Association em 30 de junho de 2013, o desempenho de suas operações e